



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ATIVIDADE - SEMANAS 7 e 8

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

3º ano do Ensino Médio - EJA

Caro(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Nas duas últimas semanas, estudamos as diferenças entre coesão textual e coerência e analisamos um texto a respeito de ética profissional. Nesta atividade, vamos falar sobre trabalho e conhecer um gênero textual bem legal: a charge. Bons estudos!

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

O trabalho e a saúde mental

Rosicler Martins Rodrigues

O carpinteiro imagina um móvel, faz o desenho com as medidas, corta madeira, dá a ela a forma que imaginou e depois monta, enverniza e lustra o móvel que construiu. Admira a obra que realizou com seu trabalho criativo. Ele tem um resultado que lhe dá satisfação, mesmo que não lhe dê muitos milhões em dinheiro por mês. Já o cobrador de ônibus fica o dia todo sentado, não fala com ninguém, mal olha para as pessoas, apenas recebe o dinheiro e dá o troco durante 8 horas por dia. No fim, está deprimido e cansado de fazer esse trabalho repetitivo e monótono. Nem muitos milhões em dinheiro seriam suficientes para pagar trabalho tão ingrato.

Um operário da linha de montagem de televisores põe uma pecinha em um aparelho que imediatamente é transportado pela esteira de montagem para outro operário, que coloca outra pecinha, e assim por diante. E um dia passa: um aparelho, uma pecinha, outro aparelho, outra pecinha, mês após mês, ano após ano.

Assim trabalham hoje milhões de pessoas em todo o mundo: sem gosto, sem alegria, sem prazer. Por isso, não é exagero dizer que o mundo moderno, com sua tecnologia, tirou da maioria dos seres humanos algo de que eles precisam e gostam: o trabalho criativo, que dá prazer.

Quem faz o que gosta enquanto trabalha sente pouco a diferença entre trabalho e lazer. Nesse caso, o trabalho faz bem à saúde.

Quem faz o que detesta fica o tempo todo olhando o relógio e o tempo não passa; espera com ansiedade o último dia de trabalho da semana e fica irritado quando a volta ao trabalho se aproxima; sonha com as férias e, mais do que tudo, sonha ganhar na loteria para fazer só o que gosta. Com tanto sofrimento, trabalhar acaba fazendo mal para a saúde.

O sonho da maioria dos jovens é encontrar um trabalho que dê muito dinheiro, mas isso não é suficiente. O trabalho deve dar prazer. Trabalhos feitos contra a vontade causam desânimo, falta de confiança em si próprio, tédio, tristeza. Esse estado de espírito negativo acaba criando doenças e perder a saúde não vale a pena por nenhum dinheiro do mundo.

Vida e Saúde. São Paulo: Moderna, 1993.

Fonte: <https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-o-trabalho-e-a-saude-mental-1o-ano-do-ensino-medio/>

1. Segundo a autora, quais os efeitos negativos de um trabalho que não dá prazer?

2. Assinale a alternativa que está em desacordo com as ideias do texto.
- A) O bem-estar no trabalho nada tem a ver com o prazer advindo de sua realização.
 - B) Quem faz o que gosta não sente diferença entre trabalho e lazer.
 - C) A tecnologia do mundo moderno tirou um pouco do trabalho criativo.
 - D) Encontrar um trabalho que dê muito dinheiro não é o suficiente.
3. Em sua opinião, o que vem a ser um trabalho criativo?
4. Em relação ao trabalho do operário da linha de montagem de televisores, no entendimento da autora, o processo é
- A) prazeroso.
 - B) monótono.
 - C) criativo.
 - D) dispensável.
5. “Quem faz o que gosta enquanto trabalha sente pouco a diferença entre trabalho e lazer. Nesse caso, o trabalho faz bem à saúde.”
Você concorda com essas afirmações? Por quê?
6. No trecho “No fim, está deprimido e cansado de fazer esse trabalho repetitivo e **monótono**”, a palavra em destaque tem o sentido de
- A) entediante.
 - B) motivador.
 - C) perigoso.
 - D) legal.

Charge

Você sabe o que é uma charge? Se você é uma pessoa bem humorada certamente vai gostar de conhecer um pouco mais sobre esse interessante gênero textual que combina linguagem verbal e linguagem não verbal. Vamos lá?

A palavra charge é de origem francesa e significa “carga”. Esse nome não foi escolhido por acaso, já que uma das principais características da charge é exagerar, seja sobre um fato, seja sobre uma pessoa, de modo a torná-los uma caricatura. A charge, que é um estilo de ilustração, tem como objetivo satirizar alguém, alguma situação ou acontecimento atual, por isso ela sempre está relacionada com um determinado contexto social, histórico, cultural ou político.

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/charge.htm>

Exemplo:



Fonte: <https://blogdoaftm.com.br/charge-medo/>



7. Observando a mensagem dos pais para o filho, percebe-se um certo distanciamento entre eles e isso se dá porque

- A) há o uso excessivo de celular por parte da mãe do garoto.
- B) o garoto não gosta de jantar com os pais.
- C) o pai não sente falta de jantar com o filho.
- D) o garoto usa o celular de forma excessiva.

Fonte: <http://www.arionauocartuns.com.br/2018/11/charge-tecnologia-celular.html>



Censo: constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios do País e em seus recortes territoriais internos, tendo como unidade de coleta a pessoa residente, na data de referência, em domicílio do Território Nacional.

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/25089-censo-1991-6.html>

Fonte: <http://contextoshistoricos.blogspot.com/2011/06/teste-seus-conhecimentos-sobre-as.html>

8. Na charge, o mapa do Brasil representa um abismo e, por meio dele, o chargista faz
- A) uma reclamação a respeito da poluição das grandes cidades.
 - B) um elogio à infraestrutura da cidade de São Paulo.
 - C) uma denúncia sobre o censo não ter sido realizado em 2010.
 - D) uma crítica às diferenças sociais apresentadas nos resultados do censo 2010



9. Há uma certa contradição entre o conteúdo da charge e seu título “Consciência ambiental.” Assinale a alternativa que está de acordo com essa afirmação.

- A) Embora o homem esteja contando várias notas, nota-se que ele está indignado com o desmatamento.
- B) O verde a que o homem se refere não tem nada a ver com a questão da consciência ambiental.
- C) Para o homem o enriquecimento pessoal tem menos importância que a destruição da natureza.
- D) A fala do homem só reforça a sua preocupação com questões de conscientização ambiental.

Fonte:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_geo_uenp_denisedosanjos.pdf

10. Levando em consideração o contexto da charge, o que você conseguiu entender da frase “Eu sempre gostei do verde”?



Dica de leitura



Caro(a) aluno(a), a nossa dica de leitura na última atividade foi o texto *A árvore dos problemas*, de autoria desconhecida. Esperamos que você tenha gostado e feito uma reflexão acerca do assunto abordado.

Nesta atividade, que tal ler um texto motivacional sobre atitude? Em tempos tão complicados como os de hoje, é uma boa pedida! Então, a dica desta semana é “O jovem e as estrelas-do-mar”, conto extraído do livro do Dr. Lair Ribeiro. O texto está disponível no link abaixo. Boa leitura!

https://www.novaera.org/contos/o_jovem_e_as_estrelas.htm



Leia o texto abaixo para responder às questões.

Adultos estão exagerando no uso de tecnologia: Média é de 9 horas diárias em frente a uma telinha

Por Ricardo Teixeira

Uma recente pesquisa conduzida nos EUA (Common Sense Media) mostrou que 78% dos adultos de diversos estratos socioeconômicos ficam uma média de nove horas e 22 minutos na frente de telas, incluindo as de smartphone, tablet, TV e computador. Ah, mas a maioria desse tempo deve ser trabalhando! Negativo. Oito horas são dedicadas a questões pessoais. Fala-se muito dos limites de tempo que as crianças devem respeitar, mas elas precisam de exemplo.

Outro resultado impressionante dessa pesquisa foi o fato de 78% dos voluntários acreditarem que eles são bons modelos de como seus filhos deveriam usar a tecnologia digital. Com os pais tão plugados as crianças podem se sentir ignoradas e além disso vão querer imitar o hábito dos pais. E essa história não acaba bem. Sabemos que o excesso de telinhas na vida das crianças e adolescentes está associado a prejuízos nas funções cognitivas, menor rendimento escolar, menos atividade física, mais obesidade... No caso dos nenéns de pais superconectados, já é descrito um atraso no aprendizado de reconhecimento de sinais não verbais na comunicação. Sofrem do fenômeno de "faces congeladas" ; pais inanimados na frente das telas.

Que tal começar retirando as telinhas da mesa de refeições?

*Dr. Ricardo Teixeira é neurologista do Instituto do Cérebro de Brasília e professor de pós-graduação em divulgação científica e cultural na Unicamp.

Fonte: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2017/03/27/interna_revista_correio_583886/a-

1. O que o autor sugere para reduzir o uso exagerado de tecnologia?
2. O excesso de telinhas na vida das crianças e adolescentes está associado
 - A) aos benefícios nas funções cognitivas, aumentando o rendimento escolar e maior atividade física.
 - B) a um contato maior com os pais e familiares, melhorando as relações interpessoais.
 - C) a um menor rendimento escolar, a menos atividade física, sedentarismo e obesidade.
 - D) ao alto poder aquisitivo de todas as famílias que podem oferecer diversos recursos tecnológicos aos filhos.
3. Se 78% dos adultos ficam em média 9 horas e 22 minutos na frente das telas, porém, desse total, dedicam 8 horas a questões pessoais, qual é o tempo dedicado ao trabalho?
 - A) 1h32m
 - B) 1h22m
 - C) 1h15m
 - D) 1h52m